CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2023

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

32

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Centro de História da Universidade de Lisboa

2023

CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors
Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants
Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Revisão Editorial | Copy-Editing
Catarina Madeira, Matilde Frias Costa

Investigadores História Antiga | Ancient History Researchers
Bruno Marques dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee
Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), João Paulo Galhano (Universidade de Lisboa), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Bristol), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board
Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Univeristà degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico), Sandra Boehringer (Université de Strasbourg).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora),), Elisa Sousa Muccioli (Universidade de Lisboa), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta Pacheco Pinto (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Vasileios Balaskas (University of Malaga).

Editora | Publisher
Centro de História da Universidade de Lisboa | 2023

Concepção Gráfica | Graphic Design
Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527
eISSN: 2183-7937
Depósito Legal: 54539/92
Tiragem: 150 exemplares
P.V.P.: €15.00

Cadmo – Revista de História Antiga | Journal for Ancient History
Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade,1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | https://cadmo.letras.ulisboa.pt

This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/ or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO
TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS
GUEST ESSAYS

11 "INFERIOR PERO INDISPENSABLE, TEMIDA PERO TAMBIÉN, (...), DESEADA, E INCLUSO AMADA."
El peligro de lo femenino en la creación y consolidación de la comunidad de dioses y hombres
The danger of the Feminine in the creation and consolidation of the community of Gods and Men
Núria Llagüerri Pubill & Carmen Morenilla Talens

39 DESFAZENDO O TECIDO DE PENÉLOPE:
Cultura material, pesos de tear e a questão de gênero
UNDOING PENELOPE'S FABRIC:
Material culture, loom weights and gender studies
Arianna Esposito & Airton Pollini

61 ESTUDOS
ARTICLES

63 A ASCENSÃO E QUEDA DE UMA PRINCESA BABILÓNICA NO SÉCULO XIV A.C.:
Tawananna, de rainha a proscrita do Ḫatti
THE RISE AND FALL OF A BABYLONIAN PRINCESS IN THE 14TH CENTURY BCE:
Tawananna, from queen to outcast of the Ḫatti
Ana Satiro & Isabel Gomes de Almeida

83 VISÕES OITOCENTISTAS PORTUGUESAS SOBRE O ANTIGO EGIPTO
NINETEENTH-CENTURY PORTUGUESE PERSPECTIVES ON ANCIENT EGYPT
João Paulo Simões Valério

109 REFLEXOS DE UMA CIVILIZAÇÃO:
Representações do Mundo Helénico em Espelhos Etruscos
REFLECTIONS OF A CIVILIZATION:
Representations of the Hellenic World in Etruscan Mirrors
Catarina dos Santos Madeira

129 NOTAS E COMENTÁRIOS
COMMENTS AND ESSAYS

155 RECENSÕES
REVIEWS

269 IN MEMORIAM

279 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO
JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

RECENSÕES
REVIEWS

O oitavo capítulo é um texto de conclusão, em que a A. destaca sobretudo o papel de Perséfone nas crenças relacionadas com o Além e o Mundo Inferior, assim como para a constituição do pensamento escatológico na Antiguidade Clássica.

A clareza do livro de M. González é assinalável. De igual modo, há que sublinhar o rigor com que a A. argumenta, sempre baseada em evidências e fontes, o que faz desta *Diosa Perséfone* um trabalho exemplar de investigação histórica no domínio da Antiguidade Clássica. Apesar do muito que se tem escrito sobre Deméter e sua filha Perséfone, a verdade é que não há muitos estudos desta natureza, pelo que só podemos saudar a sua publicação e agradecer vivamente a síntese e sistematização com que Marta González González nos brindou. Este é doravante um livro fundamental para todos os que se interessam pelo estudo da Mitologia Clássica, da Religião Grega e do culto e mito de Deméter e Perséfone.

Nuno Simões Rodrigues
CH /CEC, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa
CECH-Universidade de Coimbra

JULIA L. SHEAR (2021), *Serving Athena. The Festival of the Panathenaia and the Construction of Athenian Identities*, Cambridge, Cambridge University Press, 517 pp. ISBN 9781108750943 (38.50€).

Neste livro, Shear parte dos resultados da sua própria tese de Doutoramento (apresentada em 2001) sobre as Panateneias para se focar na questão da construção da identidade ateniense. Ora, sendo as Panateneias o maior festival da cidade de Atenas, essa é, nada mais nada menos, a ocasião perfeita para nela procurar os elementos constitutivos daquilo que é próprio da identidade coletiva, bem como da própria identidade individual.

Para tal, ao longo dos oito capítulos (e dos apêndices que acompanham cada um deles) que compõem este livro, a autora socorre-se de diversas fontes literárias, epigráficas, arqueológicas e teorias das ciências sociais.

No primeiro capítulo, Shear apresenta o propósito do seu livro e as questões a que procura dar resposta: como é que os indivíduos participavam nas Panateneias? Por que razão era tão importante participar nestas festividades? E como é que estas festividades contribuíam para a criação de identidades para os indivíduos e para os grupos nelas envolvidos? A autora apresenta ainda algumas das abordagens e dos conceitos que considera fundamentais para o seu objeto de estudo, tais como: a importância do sacrifício, do ritual e da comunidade, e as formas como as identidades sociais são criadas para indivíduos e grupos.

O segundo capítulo é dedicado às histórias desta festividade, à razão da sua realização, à indicação de quem foram os seus múltiplos fundadores e à razão por trás da introdução de um novo culto no final do século VI a.C. As histórias da festividade centram-se no êxito marcial dos deuses sobre os gigantes na Gigantomaquia e em fundadores como Erictónio (considerado o primeiro rei mítico de Atenas) e Teseu (mencionado em algumas fontes mais tardias como o refundador da cidade). Shear considera ainda importante para a história das festividades o culto dos Tiranici-

das como símbolos da democracia. No seu conjunto, estas narrativas contribuem para marcar as Panateneias como ocasião mais importante para a construção e exibição das identidades atenienses.

No capítulo terceiro, o foco é a Pequena Panateneia, festividade realizada anualmente, que, segundo a autora, foi negligenciada pelos estudos existentes. Pergunta-se Shear sobre o que sabemos sobre a chamada celebração e como esta contribuía para a criação identidades, pois os poucos dados disponíveis mostram que se tratava de uma celebração menos complexa do que a chamada Grande Panateneia, centrada numa festa noturna (*pannychis*), numa procissão e nos sacrifícios a Atena no seu santuário na Acrópole.

O quarto capítulo explora a Grande Panateneia, festividade que se realizava de quatro em quatro anos. Neste capítulo, Shear analisa a forma como os indivíduos participariam na procissão, que transportava animais sacrificados, o *peplos* para a deusa e outras oferendas para a acrópole.

O quinto capítulo tem como foco os jogos que tornavam o festival pentetérico uma ocasião diferente, durante a Pequena Panateneia, e constituíam uma razão importante para os visitantes se deslocarem a Atenas. Neste capítulo, Shear procura saber como é que os indivíduos competiam nos jogos ao longo da sua história. Estes jogos incluíam eventos musicais, atléticos e hípicos abertos a todos os participantes – contudo, as competições de equipas estariam limitadas apenas aos homens atenienses.

O sexto capítulo constitui o primeiro de dois capítulos dedicados à análise das identidades criadas na Grande Panateneia. Neste capítulo, a autora não só estuda as identidades dos homens atenienses, que participariam em quase todos os eventos relacionados com as festividades, como também as identidades dos seus subgrupos como *gene, demes, phylai* entre outros, ao longo do tempo.

O capítulo sétimo centra-se nas identidades criadas para «outros atenienses», como mulheres e raparigas, rapazes ou efebos imberbes e não residentes, especialmente os vindos de colónias. Quando em comparação com a identidade dos homens atenienses, as identidades deste outro grupo mostram não ser tão complexas, em parte, por terem limitadas oportunidades de participação na celebração.

Nestes dois capítulos, a autora explora e diferencia ainda aquilo que é considerado o serviço à deusa Atena e o serviço à *polis*. Apesar de todos os envolvidos nas festividades estarem, de certo modo, ao serviço da deusa, existem partes da festividade exclusivamente dedicadas à cidade de Atenas.

O capítulo final aborda as semelhanças e diferenças entre as duas festividades referidas – Pequena Panateneia e a Grande Panateneia – e quais as consequências para as identidades por elas criadas. A Pequena Panateneia era um evento local e inclusivo, em que a tónica era colocada nos residentes da cidade e na construção da sua identidade, enquanto membros de vários grupos e subgrupos diferentes. Já na Grande Panateneia, as festividades eram exclusivas à participação do homem ateniense, permitindo, contudo, que outros, e.g. não autóctones, pudessem acompanhar e assistir às festividades.

Neste livro, Shear acrescenta substancial conhecimento sobre as Panateneias e alarga a perspetiva de análise dos festivais em geral. Deve mesmo, parece-nos, ser considerada como uma investigação sistemática em grande parte pioneira sobre a diversidade dos participantes e o seu respetivo serviço à deusa e/ou à *polis*.

Catarina Madeira
Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

CH-UL

CENTRO DE HISTÓRIA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA